



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BEJA

Conselho de Arbitragem

Normas de Classificação para a época 2018/2019



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BEJA

Conselho de Arbitragem

Normas de Classificação

Árbitros e Observadores

Época 2018/2019

Aprovadas em 22 de agosto de 2018



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BEJA

Conselho de Arbitragem

Normas de Classificação para a época 2018/2019

Índice

CAPÍTULO I - NORMAS GENÉRICAS	3
CAPÍTULO II - CLASSIFICAÇÃO DOS ÁRBITROS	4
CAPÍTULO III - CLASSIFICAÇÃO DOS OBSERVADORES	10
CAPÍTULO IV - CLASSIFICAÇÃO EM FUTSAL	13



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BEJA

Conselho de Arbitragem

Normas de Classificação para a época 2018/2019

CAPÍTULO I

NORMAS GENÉRICAS

1. Para efeitos classificativos, todos os árbitros de futebol 11 e de Futsal do Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol de Beja (CA) e classificados ao abrigo das presentes normas têm de realizar 2 (duas) provas físicas e 2 (duas) provas escritas sobre Leis de Jogo e Regulamentos.

§ Os árbitros C3 Elite (com condições para Curso de Formação Avançada Nível 2) realizam provas de carácter classificativo 3 (três) vezes por época.

2. O observador tem de realizar 2 (duas) provas escritas sobre Leis de Jogo e Regulamentos e 2 (dois) testes escritos práticos de elaboração de um relatório técnico de Observação após visionamento de parte de um jogo ou vídeo-teste.

3. Caso o mesmo não aconteça, fica o elemento referido nos nºs 1 e 2 sem classificação.

4. No que respeita a reclamações e recursos sobre o teor dos relatórios técnicos dos observadores, da correção dos testes escritos e dos resultados das provas físicas, o Conselho de Arbitragem é considerado como última instância.

5. Para efeitos de validação da classificação do relatório técnico do observador, considera-se como mínimo a conclusão da primeira parte do respetivo jogo.

6. A falta injustificada a qualquer curso ou ação de formação bem como a qualquer prova de avaliação para o qual tenham sido convocados, poderá dar origem a procedimento disciplinar.

7. O Conselho de Arbitragem pode, no prazo máximo de 15 (quinze) dias a contar da data do seu conhecimento, solicitar parecer à **Comissão de Apoio e Validação** (doravante CAV), de qualquer relatório técnico de observação, com as eventuais repercussões classificativas sobre os agentes de arbitragem envolvidos, como se de uma reclamação se tratasse.

8. Qualquer tentativa, concretizada ou não, de utilização de meios ilícitos em qualquer das provas classificativas mencionadas nas presentes normas, acarretará a anulação da prova em causa, considerando-se para todos os efeitos que à mesma foi atribuído o valor de 0 (zero).

Por exemplo: se em qualquer das provas escritas for detetada a utilização de qualquer documento ou equipamento que não tenha sido expressamente autorizado, a referida prova será anulada e considerar-se-á como tendo sido obtida a classificação de zero (0) na mesma.

9. Nos casos de igualdade pontual na classificação final, será utilizado o critério da idade mais baixa. Se ainda assim subsistir empate será usado o critério de maior antiguidade na categoria em causa.

10. Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol de Beja.



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BEJA

Conselho de Arbitragem

Normas de Classificação para a época 2018/2019

CAPÍTULO II

CLASSIFICAÇÃO DOS ÁRBITROS

1. Componentes da Classificação Final

- 1.1. Classificações das provas escritas e dos testes físicos prestados pelos árbitros ao longo da época;
- 1.2. Pontuação da avaliação de desempenho atribuída em função dos relatórios dos Observadores, depois de corrigida pelos respetivos coeficientes nos casos aplicáveis indicados nas presentes normas, bem como pela aprovação dos pareceres da CAV quando esta tenha sido chamada a pronunciar-se e haja alterado a classificação atribuída;
- 1.3. Penalizações resultantes de sanções disciplinares;
- 1.4. Dispensas;
- 1.5. Bonificação resultante de atividades/centro de treinos.

2. Avaliação de Desempenho

A pontuação resultante da avaliação de desempenho atribuída em função do relatório do Observador (AD) é obtida de acordo com a fórmula:

$$AD = \sum (PR \times CO)$$

Em que:

PR – é a pontuação atribuída pelo observador no jogo (depois de corrigida pela CAV caso tenha sido chamada a pronunciar-se e haja alterado a nota)

CO – é o coeficiente do observador do jogo

A escala utilizada para a avaliação de desempenho no jogo é de 0 (zero) a 10 (dez).

3. Coeficiente do Observador

O Coeficiente do Observador (CO) é obtido pela fórmula:

$$CO = MG / MO$$

Em que:

MG - é a média aritmética geral das pontuações atribuídas por todos os observadores

MO - a média aritmética das pontuações atribuídas pelo Observador.

4. Provas Escritas

- 4.1. As provas escritas são presenciais e abordam as Leis do Jogo e Regulamentos;



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BEJA

Conselho de Arbitragem

Normas de Classificação para a época 2018/2019

4.2. A escala utilizada para classificação dos testes escritos é de 0 (zero) a 10 (dez):

- Resposta correta: 0,5 pontos;
- Resposta incorreta: - 0,2 pontos;
- Sem resposta: 0 pontos;

4.3. São considerados INAPTOS para atuar os árbitros que obtenham pontuação inferior a 5 pontos;

4.4. São considerados INAPTOS para a subcategoria C3 ELITE os árbitros que obtenham pontuação inferior a 7 pontos nas 1ª provas da época.

4.5. A classificação obtida no teste escrito releva para apuramento direto da classificação final.

5. Provas Físicas

As provas físicas têm as características constantes da tabela seguinte:

Teste Oficial	Árbitros				
	C3 Elite	C3, C4 e C5	CJ – 16 / 17 anos	CF	
1º Velocidade	6 x 40m	5''90	6''30	6''40	6''60
2º Resistência	75m / 25m	10v - 15'' / 18''	10v - 15'' / 22''	8v - 15'' / 22''	6v - 17'' / 22''

5.1. Árbitros Assistentes de Árbitros C3Av. e C2: 1ª provas RESISTÊNCIA 10v – 15'' / 18''.

5.2. Se cair, tropeçar ou não cumprir o tempo definido num único sprint poderá repetir (após o último sprint);

5.3. Se não atingir a zona de caminhar dentro do tempo regulamentar:

- Uma vez – advertência;
- Mais do que uma vez – prova falhada;

5.4. Se não cumprir 10 (dez) voltas à pista – teste físico falhado;

5.5. Se ocorrer lesão, devidamente comprovada por relatório médico apresentado nas 48 horas seguintes, considera-se justificada a repetição sendo considerada como primeira chamada;

5.6. A escala utilizada para classificação dos testes físicos é de 0 (zero) a 10 (dez):

- Realizadas com sucesso nas duas componentes – 10 (dez) pontos;
- Não realizadas com sucesso as duas componentes – 0 (zero) pontos.

5.7. Na prova de resistência serão acrescidas as seguintes pontuações:

- 11ª volta – 1 ponto;
- 12ª volta – 2 pontos.



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BEJA

Conselho de Arbitragem

Normas de Classificação para a época 2018/2019

6. Bonificações e Penalizações

6.1. Bonificações

Serão atribuídas bonificações (BN):

- a) Por determinação do número de presenças no Centro de Treinos (a efetuar no momento de apuramento da classificação final):

Percentagem (%)	Bonificação
$\geq 80,0$	0,10
60,0 a 79,9	0,05
$< 60,0$	0,00

- b) Por determinação do número de atividades (vídeo) realizadas (a efetuar no momento de apuramento da classificação final) – apenas para C3Elite e Observadores:

Percentagem (%)	Bonificação
$\geq 80,0$	0,10
60,0 a 79,9	0,05
$< 60,0$	0,00

- c) Por determinação da média das notas obtidas nos testes efetuados via internet, na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, sendo que a não participação vale 0 (zero) e, posterior inclusão na fórmula final como nota de um teste escrito – apenas para C3Elite e Observadores.

6.2. Penalizações

Serão aplicadas penalizações (PN) atribuídas nos seguintes termos:

- Sanção disciplinar:

- a) A sanção disciplinar que vier a ser aplicada a cada árbitro acarretará uma penalização de 0,02 (zero vírgula zero dois) pontos por cada jogo de suspensão com que tiver sido punido pelo órgão disciplinar da AFBeja;
- b) Os jogos a considerar são aqueles para os quais poderia ser nomeado;
- c) Caso a suspensão seja aplicada sob a forma de dias consecutivos, a sua conversão, para efeitos de enquadramento neste regulamento, faz-se considerando as jornadas da competição mais elevada e ainda eliminatórias da Taça do Distrito que aconteçam durante o período em que vigorar essa punição e para as quais o árbitro possa regulamentarmente ser nomeado. Para esse efeito considera-se que uma jornada decorre ao sábado e domingo.



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BEJA

Conselho de Arbitragem

Normas de Classificação para a época 2018/2019

- Dispensas/Faltas:

- a) As dispensas devem ser formuladas através do correio eletrónico fornecido ao CA no início da época com antecedência mínima de 8 dias, nos termos do artigo 81.º do Regulamento de Arbitragem;
- b) Impedimento de última hora - deve ser contactado o presidente do CA por telefone e nos 5 dias posteriores enviada a justificação;
- c) As penalizações a ter em conta no que respeita a dispensas serão:
 - * Dispensa sem justificação - 0,02 (zero vírgula zero dois) pontos;
 - * Dispensa com justificação e sem motivos de força maior - 0,01 (zero vírgula zero um) pontos;
 - * Devolução de nomeação depois de notificado e sem motivo de força maior - 0,02 (zero vírgula zero dois) pontos;
 - * Dispensa com justificação por motivo de força maior – sem penalização
 - * Falta a um jogo sem justificação - 0,05 (zero vírgula zero cinco) pontos.

Nota: Todas as dispensas devem ter um comprovativo da justificação, caso contrário será considerada sem justificação.
- d) Quando notificado para participar em atividade com carácter formativo, a não participação sem justificação tem a penalização de 0,02 (zero vírgula zero dois).

7. Regras para as Observações

7.1. Jogos

Os árbitros poderão ser observados nas seguintes competições distritais:

- Árbitros C3 Elite – Qualquer competição distrital de seniores ou Júniores A;
- Árbitros C3 – Qualquer competição distrital de seniores ou Júniores A;
- Árbitros C4 – Qualquer competição distrital de seniores, Júniores A ou Júniores B;
- Árbitros C5 – Júniores A, B ou C.

7.2. Número de Observações

Para efeitos de apuramento da classificação final, os árbitros são observados com carácter classificativo nos seguintes termos:

- Árbitros C3 Elite – no mínimo 5 (cinco) jogos;
- Árbitros C3 – no mínimo 2 (dois) jogos;
- Árbitros C4 e C5 - no máximo 2 (dois) jogos;
- CJ – 1 (um) jogo.



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BEJA

Conselho de Arbitragem

Normas de Classificação para a época 2018/2019

8. Pronúncias / Reclamações

8.1. Relatório do Observador

- i. Ao abrigo do artigo 90.º do Regulamento de Arbitragem, o árbitro pode, no prazo máximo de 3 (três) dias úteis após a receção da notificação, exercer o direito do contraditório sobre o preenchimento dos Relatórios dos Observadores junto do CA, obrigatoriamente para o endereço eletrónico disponível deste órgão;
- ii. O CA pode solicitar parecer à CAV para análise das pronúncias/reclamações, dispondo esta de 15 (quinze) dias úteis para se pronunciar após a notificação;
- iii. De posse da informação necessária, o CA toma decisão final e notifica o interessado (incluindo a pontuação final atribuída) no prazo de 15 dias úteis;
- iv. Para todos os efeitos o CA é considerado como última instância de recurso;

8.2. Testes Escritos e/ou Provas Físicas

- a. Qualquer reclamação sobre classificação dos testes escritos e/ou dos resultados das provas físicas deverá efetuar-se no prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a receção da notificação, obrigatoriamente para o endereço eletrónico disponível do CA.
- b. Considera-se que a notificação é efetuada no momento da difusão da lista de classificação final por via eletrónica ou através de divulgação pública.

9. Provas Falhadas

9.1. Suspensão de Atividade

- O árbitro que, na prova escrita obtenha pontuação inferior a 5 (cinco) pontos ou nas provas físicas não as conclua nos tempos/distâncias exigidas, é excluído do universo de árbitros disponíveis para nomeação até à prestação de novas provas;
- O árbitro que, em primeira chamada, apresente justificação médica, devidamente comprovada, e aceite por deliberação do CA, é suspenso da atividade até à prestação de novos testes após receção da alta médica.

9.2. Repetição

Se nas provas de repetição se voltar a verificar o não cumprimento da pontuação mínima / tempo e distância exigidos / não conclusão, o árbitro ficará impedido de atuar até à próxima ação de avaliação ou até ao final da época quando tal ocorra na última ação de avaliação.

9.3. Resultados a Considerar

Para efeitos classificativos, serão considerados os resultados dos testes escritos / provas físicas inicialmente realizadas, sendo que o resultado da repetição apenas será considerado para efeitos de habilitação para retomar a atividade como árbitro.



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BEJA

Conselho de Arbitragem

Normas de Classificação para a época 2018/2019

9.4. Impossibilidade de Repetição

Nos casos em que não se torne possível a realização das provas de repetição, considera-se que a prova não foi realizada, aplicando-se o previsto no ponto 10.

10. Provas Não Realizadas

10.1. Não realização

Quando, por motivo de saúde ou lesão, o árbitro não realizar as provas físicas e/ou escritas regulamentares, é considerado inapto, e atribuída a classificação de zero pontos.

10.2. Impedimento

Em caso de impedimento, considera-se que não realizou as provas escritas e/ou físicas regulamentares se esse impedimento se mantiver até ao dia anterior ao da realização do teste regulamentar seguinte ou, no caso de respeitar às últimas provas da época até 5 (cinco) dias antes do prazo limite indicado pela FPF para o envio das candidaturas ao Curso de Formação Avançada Nível 2.

11. Determinação da Pontuação Final

Para apuramento da classificação final (PF) aplicar-se-á a seguinte fórmula:

$$PF = 0,85 \times (\sum AD)/n + 0,03 \times (\sum TE/nte) + 0,03 \times (\sum TF/ntf) + 0,09 \times (\sum BN) - \sum PN$$

Em que:

PF – Pontuação final, apurada utilizando 3 (três) casas decimais

$\sum AD$ – Somatório das pontuações obtidas em cada jogo observado (após aplicação do coeficiente do observador e eventual correção, se aplicável)

n – Número de jogos observados

$\sum TE$ - Somatório das classificações obtidas nos testes escritos

nte – Número de testes escritos realizados

$\sum TF$ - Somatório das classificações obtidas nos testes físicos

ntf – Número de testes físicos realizados

$\sum BN$ – Somatório das bonificações atribuídas

$\sum PN$ – Somatório das penalizações atribuídas



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BEJA

Conselho de Arbitragem

Normas de Classificação para a época 2018/2019

12. Elaboração da Classificação Final

- 12.1. Na categoria C3 serão elaboradas duas listas de classificação final, uma para C3 Elite e outra para C3.
- 12.2. **Árbitro sem classificação**
- O árbitro fica sem classificação, se:
 - a) Não realizar o número de provas escritas e/ou físicas regulamentares previstas nas presentes normas;
 - b) Possuir insuficiência de elementos classificativos, recolhidos durante a época, para apuramento da classificação final.
 - Podem ser excluídos da aplicação da norma referida na alínea a) do n.º 1, os casos resultantes de incapacidade para atuar/efetuar prova(s) por motivo de saúde ou lesão, devidamente comprovada, ao serviço da arbitragem. Se se comprovar o motivo de saúde ou lesão, releva a classificação obtida na repetição da prova.

CAPÍTULO III

CLASSIFICAÇÃO DOS OBSERVADORES

1. Componentes da Classificação Final

- 1.1. A classificação do Observador incide sobre três aspetos principais:
- i. A avaliação dos conhecimentos sobre leis do jogo e regulamentos;
 - ii. A avaliação do desempenho da sua função;
 - iii. Bonificação resultante da participação em atividades.
- 1.2. A avaliação dos seus conhecimentos será realizada através de 2 (dois) testes escritos sobre Leis de Jogo e Regulamentos realizados no decurso da época.
- 1.3. A avaliação do desempenho de cada observador é realizada pela análise contínua dos seus relatórios, pela realização de 2 (dois) testes práticos no decurso da época e ainda pela avaliação das reclamações sobre o teor dos Relatórios Técnicos.
- 1.4. A avaliação contínua dos relatórios dos observadores é da competência do Conselho de Arbitragem, que os submete à apreciação da Comissão de Apoio e Validação (CAV), com base no preenchimento da ficha de avaliação.
- 1.5. O teste prático consiste na elaboração de um relatório de observação após visualização de parte de um jogo ou pela elaboração de um vídeo-teste.
- 1.6. As reclamações aos relatórios técnicos serão decididas pelo CA após parecer da CAV.



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BEJA

Conselho de Arbitragem

Normas de Classificação para a época 2018/2019

- 1.7. O observador apenas será penalizado, após uma reclamação, caso seja detetada alguma inconformidade no preenchimento do relatório não penalizada anteriormente na ficha de avaliação.
- 1.8. A classificação final dos observadores dependerá ainda da subtração dos pontos em que foi penalizado nas fichas de avaliação (média dos jogos realizados).
- 1.9. Para efeitos de classificação cada observador deverá efetuar um mínimo de 6 (seis) jogos.

2. Sistema de Classificação dos Observadores

2.1. Avaliação Teórica (AT)

- i. A avaliação dos conhecimentos sobre leis do jogo e regulamentos será efetuada através de 2 (dois) testes escritos sendo a escala utilizada de 0 (zero) a 10 (dez):
 - Resposta correta: 0,5 pontos;
 - Resposta incorreta: - 0,2 pontos;
 - Sem resposta: 0 pontos;
- ii. A cada classificação no teste escrito, incluindo o mencionado em 6.1.c), será atribuída a seguinte bonificação/penalização:
 - Entre 9,0 e 10 pontos = 1,0 (um) ponto
 - Entre 8,0 a 8,9 pontos = 0,5 (zero virgula cinco) pontos
 - Entre 7,0 a 7,9 pontos = 0 (zero) pontos
 - Entre 6,0 a 6,9 pontos = -1,0 (menos um) ponto
 - Menos de 6,0 pontos = -2,0 (menos dois) pontos
- iii. Um teste negativo com nota inferior a 6,0 (seis) pontos provoca a suspensão da atividade de observador até à realização de novo teste com nota positiva, sendo que neste caso o teste será marcado num prazo até 30 (trinta) dias;
- iv. Se no teste de repetição se voltar a verificar o incumprimento da pontuação mínima exigida, o observador fica impedido de atuar até à próxima ação de avaliação ou até ao final da época caso se verifique na 2ª ação de avaliação;
- v. No caso previsto no número anterior, para além dos normativos regulamentares aplicáveis, a cada período de inatividade (2 por época) corresponderá uma penalização direta na pontuação final de 1 (um) ponto;
- vi. Para efeitos do previsto na alínea ii., é considerado o resultado do 1º teste realizado, sendo que o resultado da repetição apenas será considerado para efeitos de habilitação para retomar a atividade.



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BEJA

Conselho de Arbitragem

Normas de Classificação para a época 2018/2019

2.2. Avaliação Prática (AP)

- i. Realização de 2 (dois) testes - visionamento de parte de um jogo, com elaboração de relatório de observação, ou Vídeo-teste;
- ii. A cada classificação no teste escrito será atribuída a seguinte bonificação/penalização:
 - Entre 9,0 e 10 pontos = 1,0 (um) ponto
 - Entre 8,0 a 8,9 pontos = 0,5 (zero virgula cinco) pontos
 - Entre 7,0 a 7,9 pontos = 0 (zero) pontos
 - Entre 6,0 a 6,9 pontos = -1,0 (menos um) ponto
 - Menos de 6,0 pontos = -2,0 (menos dois) pontos
- iii. Não há lugar a repetição dos testes de visionamento.

2.3. Avaliação Contínua (AC)

- i. Avaliação dos Relatórios elaborados pelo Observador ao longo da época nos diversos parâmetros da “Ficha de Avaliação do Relatório de Observação”;
- ii. Por cada falha nos parâmetros da “Ficha de Avaliação do Relatório de Observação”, serão deduzidos (negativos) os seguintes pontos:

Parâmetros de avaliação: ficha		
1	Aplicação incorreta das leis do jogo/regulamentação	0,50
2	Nota mal atribuída em função dos limites definidos nas diretivas	0,50
3	Omissão de factos importantes	0,50
4	Descrição pouco clara, despropositada ou incompleta de factos.	0,25
5	incorreto relacionamento entre capítulos/contradições	0,25
6	Outras situações	0,25

3. Penalizações

3.1. Sanções disciplinares

- i. A sanção disciplinar que vier a ser aplicada a cada observador acarretará uma penalização de 1 (um) ponto por cada jogo de suspensão com que tiver sido punido pelo órgão disciplinar da AFBeja, os quais serão divididos pelo número de jogos realizados;
- ii. Os jogos a considerar são aqueles para os quais poderia ser nomeado;
- iii. Caso a suspensão seja aplicada sob a forma de dias consecutivos, a sua conversão, para efeitos de enquadramento neste regulamento, faz-se considerando as jornadas da competição mais



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BEJA

Conselho de Arbitragem

Normas de Classificação para a época 2018/2019

elevada e ainda eliminatórias da Taça do Distrito que aconteçam durante o período em que vigorar essa punição e para as quais o árbitro possa regulamentarmente ser nomeado. Para esse efeito considera-se que uma jornada decorre ao sábado e domingo;

3.2. Outras penalizações

- i. Quando notificado para participar em atividade de carácter formativo, a não participação sem justificação tem a penalização de 0,5 (zero vírgula cinco) pontos;
- ii. O observador que **até 60 minutos após o final do jogo** não envie, via SMS para os contactos fornecidos pelo CA, as notas atribuídas ao árbitro ou, **no prazo de 48 horas**, não envie o respetivo Relatório de Observação, via correio eletrónico, será penalizado com 0,25 (zero vírgula vinte e cinco) pontos por cada comunicação em falta.

4. Determinação da Pontuação Final

Para apuramento da classificação final (PF) aplicar-se-á a seguinte fórmula:

$$PF = 10 + \sum AT + \sum AP + (\sum AC)/n + (\sum BP)*10 - \sum PN$$

Em que:

PF – Pontuação final, apurada utilizando 3 (três) casas decimais

$\sum AT$ – Somatório das bonificações/penalizações da Avaliação Teórica

$\sum AP$ - Somatório das bonificações/penalizações da Avaliação Prática

$\sum AC$ - Somatório das penalizações da Avaliação Contínua

n – Número de relatórios realizados

$\sum BP$ – Somatório das bonificações atribuídas [6.1.b)]

$\sum PN$ – Somatório das penalizações atribuídas



ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BEJA

Conselho de Arbitragem

Normas de Classificação para a época 2018/2019

CAPÍTULO IV

CLASSIFICAÇÃO EM FUTSAL

Aos árbitros e observadores de Futsal aplica-se o seguinte critério:

1. Realizam três jogos com observação ao longo da época e seguindo os critérios estabelecidos nos moldes definidos para árbitros de futebol 11;
2. As normas de classificação são as que surgirem através da FPF com as necessárias adaptações e seguindo os parâmetros das aplicáveis ao Futebol 11, nomeadamente no que respeita a bonificações, penalizações, dispensas e ações formativas;
3. Os observadores de Futsal seguem o que está determinado para os observadores de Futebol 11;
4. Os testes físicos consistem em:
 - 4 X 10m (2 vezes) --- 11,0''
 - Prova de Agilidade (2 Vezes) --- 21,0''
 - Yo-Yo --- 15,4

APROVADAS NA REUNIÃO DO CA EM: 22/08/2018